



A educação do corpo em movimento na Educação escolar

Lima, D.T.; Corrêa, E.A.; Hunger, D.

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Bauru/SP.

Na atualidade, muito se discute sobre educação integral e os desafios educacionais frente às demandas da sociedade tecnológica e dinâmica. Porém, sabe-se que educação integral não se confunde com tempo integral ou se resume em aprender a ler/escrever/calcular, mas em conceber o aluno de forma integral, expandindo as oportunidades de aprendizagem/formação. Logo, entende-se que a educação integral precede de uma concepção de corpo/aluno em sua totalidade. Desse modo, como deve ser concebido o corpo/aluno na educação integral e qual papel da Educação Física (EF) nessa perspectiva? Assim, objetivou-se analisar a concepção de educação do corpo em movimento, a partir de dados de uma pesquisa de mestrado sobre o ensino da EF. Para tanto, realizou-se uma investigação qualitativa, com revisão da literatura referente à educação do corpo em movimento. Constatou-se mediante os diferentes posicionamentos e abordagens no campo da EF, a necessidade de compreender e situar como e quais contribuições relacionadas ao lugar do corpo na educação devem ocupar nas práticas pedagógicas da atualidade. Considerar a educação do corpo em movimento mediado pela ação da consciência, é compreender as intencionalidades educativas em um movimento de superação das dicotomias/fragmentações de “corpo-mente”. Nessa perspectiva, o aluno, como condição existencial, se movimenta, aprende e interage em suas ações e nas relações que estabelecem com o mundo e com o outro, por meio das linguagens simbólicas, sinestésicas, verbais e não verbais, de suas vivências. Tendo em vista as possíveis contribuições dessa concepção na formação integral dos alunos, deve-se ressaltar as intencionalidades educativas dessa perspectiva – de educação do corpo em movimento – em proporcionar melhorias referente a qualidade do ensino, a criatividade e criticidade, o senso de responsabilidade, a capacidade de resolver problemas e construção de valores e princípios. Nesse sentido, sobre a expressão educação do corpo em movimento, cabe esclarecer que a escolha da preposição “em” entre as palavras corpo e movimento, torna-se relevante para a coesão textual em relação à intencionalidade da expressão, ou seja, essa preposição torna-se um mecanismo linguístico que permite uma articulação lógico-semântica para uma construção conceitual para concepção de corpo/aluno em sua totalidade. Dessa maneira, emerge a necessidade de estudos, contribuições e indagações relacionadas a concepção e o lugar do corpo na educação e na EF, superando concepções de corpo como mero instrumento das práticas pedagógicas ou um conjunto de células e sistemas dentro de uma lógica biologicista ou tecnicista. Portanto, conclui-se que na educação integral o corpo/aluno/movimento deve ser concebido em sua totalidade, como sujeito histórico que se constrói e se humaniza a partir de suas relações interdependentes com outros corpos e saberes, sob a perspectiva da educação do corpo em movimento.

E-mail: deivide_tl@hotmail.com